

CDU 594.1 (813.42 Itamaracá)

**UMA FORMA ANORMAL EM CONCHA DE *Anadara notabilis* Roding, 1798
(MOLLUSCA:BIVALVIA)**

ROSA DE LIMA SILVA MELLO
Prof. Assistente do Dep. de Pesca da
UFRPE. Bolsista do CNPq.

Foi estudada uma forma anormal de Anadara notabilis Roding, 1798, encontrada na Ilha de Itamaracá, Pernambuco Brasil, caracterizada pela disposição anormal da área cardinal e da charneira. As principais características da forma estudada são. concha pequena, pesada, com 26 fortes costelas cortadas por finas linhas concentricas, asa dorsal posterior bem proeminente, umbo prosógiro, área cardinal acima do umbo em disposição vertical, charneira horizontal, sulcos ligamentares em linhas trasversas atravessando a área cardinal de uma extremidade a outra. Pequenos sulcos ligamentares se fazem presentes na face interna da área cardinal.

INTRODUÇÃO

Dentre o material malacológico coletado na Ilha de Itamaracá-PE. atendendo ao que se propôs no plano de pesquisa apresentado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, encontrou-se um exemplar de *Anadara notabilis* Roding, 1798. cujas características morfológicas não correspondiam ao tipo normal.

No levantamento bibliográfico efetuado, nada constou sobre a espécie que apresentasse o aspecto morfológico expressado por uma marcante anomalia na disposição da área cardinal e da charneira. Fatores diversos devem ter influenciado o aparecimento da anormalidade, tanto os de natureza fisiológica, como os ambientais, no entanto, não se objetiva a discussão desses fatores, mas apresentar aos interessados na malacologia, um tipo de anormalidade que pode ocorrer na morfologia da espécie.

ESTUDO COMPARATIVO DOS CARACTERES MORFOLÓGICOS DA CONCHA NORMAL E DA FORMA ANORMAL

Segundo ABBOTT¹(1974), RIOS⁸(1975), WARMKE & ABBOTT¹⁰(1961), *Anadara notabilis* Roding, 1798 além de ocorrer da Flórida ao Caribe, é também encontrada em toda a costa brasileira em fundos arenosos. Está incluída nos seguintes grupos taxinômicos:

Ordem Filibranchia

Subordem Taxodonta

Superfamília Arcoidea

Família Arcidae

Subfamília Anadarinae

Gênero, *Anadara* Deshayes, 1830

Subgênero *Larkiria* Reinhart, 1935

Espécie *Anadara notabilis* Roding, 1798

Nome original *Arca notabilis* Roding

Sinonímia *Arca auriculata* Lamarck, 1819

Arca deshavesi Hankey, 1842

A subfamília Anadarinae, descrita por WARMKE & ABBOTT¹⁰(1962), engloba conchas frequentemente livres com bisso curto, umbo prosógiro e margens das valvas relativamente adaptadas. Ornamentação constituída por fortes e grosseiras costelas radiais lisas ou noduladas, constituindo estrias ao longo da margem ventral. A dentição é taxodonte. O ligamento é externo, situado em uma área cardinal larga ou estreita, de forma triangular, provida de sulcos ligamentares.

O mesmo autor descreve *Anadara notabilis* com as seguintes características: conchas pesadas, medindo em média 30 mm a 60 mm de comprimento, com cerca de 26 costelas, atravessadas por finas linhas concentricas. Os espécimens jovens são facilmente reconhecidos, pelo aspecto quadrado e a asa dorsal posterior proeminente. Os adultos são mais alongados e a asa dorsal posterior é menos proeminente, (figura 1).

Anadara notabilis Roding, 1798, forma anormal: concha pequena pesada com a margem ventral quebrada. 26 fortes costelas atravessadas por finas linhas concentri-

cas. umbo prosógiro, asa dorsal posterior bem proeminente. Área cardinal localizada acima do umbo em disposição vertical, com sulcos ligamentares sem aspecto triangular, transversalmente dispostos sobre a área cardinal. Linha de charneira horizontal. Sulcos ligamentares internos (figura 2).



Figura 1 – *Anadara notabilis* Roding 1798. Valva esquerda. Forma normal



Figura 2 – *Anadara notabilis* Roding 1798. Exemplar teratológico. Valva esquerda



Figura 3 *Anadara notabilis* Roding 1798

CONCLUSÕES

Pelo estudo comparativo realizado, concluímos:

- a) o exemplar encontrado pertencia a um indivíduo jovem, o que se pode comprovar pela proeminência da asa dorsal posterior;
- b) a área cardinal se apresenta anormalmente localizada, acima do umbo, em disposição vertical;
- c) a charneira, com seus dentes e fossetas em disposição horizontal, deve ter dificultado a engrenagem com a valva oposta;
- d) a forma triangular da área cardinal, sofreu modificação na disposição dos seus ângulos (figura 3, a e b);
- e) os sulcos ligamentares não têm a forma triangular, mas se apresentam como linhas transversas, o que deve ter interferido na eficiência operacional de todo o ligamento;
- f) pequenos sulcos ligamentares na face interna da área cardinal, indicam que havia ligamento interno rudimentar.

ABSTRACT

It was founded at Itamaracá Island-Pernambuco, Brazil, an uncommon form of *Anadara notabilis* Roding, 1798. This uncommon form is characterized by its anormal disposition of cardinal area and hinge line. The conclusion obtained were based by comparative study of the uncommon form with the normal, one. The uncommon form has the following characteristics: small and weight shell with 26 strong radial ribs, crossed by fine concentric threads, posterior dorsal wing well prominent, beaks prosogyrous, cardinal area in vertical disposition above the beak, hinge line in horizontal disposition. The cardinal area is cut into by deep lines in the form transverse grooves, without trigonal shape. Inside the face of cardinal area notable short ligamentous grooves. The illustration were drawn by the authoress herself in their natural size.

REFERÊNCIAS BIBILIGRÁFICAS

- 1 – ABBOTT, Robert Tucker. *American seashells; the marine molluska of the Atlantic and Pacific coast of North America*. 2. ed. New York, Van Nostrand Reinhold. 1974. 663 p.
- 2 – CARCELLES, A. Catalogo de los moluscos marinos de la Patagonia. *Anales del Museo Nahuel Huapi*, Buenos Aires. 8. 1950.
- 3 – KEEN, A. M. *Marine molluscan genera of North America*. California, Stanford University Press. 1963. 126 p.
- 4 – KEMPF, M. & MATTHEWS, M. R. Marine mollusks from North and Northeast Brazil. I. Preliminary list. *Arquivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará*, Fortaleza. 8(1):87-94. 1968.
- 5 – MATTHEWS, H. R. & RIOS, E. C. Primeira contribuição ao inventário dos moluscos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arquivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará*, Fortaleza. 7(1):67-77. 1967.
- 6 – NOBRE, A. *Fauna malacológica de Portugal; moluscos marinhos e das águas salobras*. Ed. do Minho, 1938. p.119-589.
- 7 – OLSSON, A. A. *Panamic pacific pelecypoda*. Ithaca, Paleontology Research Institut. 1961. 472 p.
- 8 – RIOS, E. C. *Brazilian marine molluska iconography*. Rio Grande, Fundação Universidade do Rio Grande. 1975. 331 p.
- 9 – SILVA MELLO, R. L. *Contribuição ao conhecimento das conchas dos Pelecypoda de Itamaracá-PE*. Recife, Faculdade de Filosofia do Recife da Universidade Federal de Pernambuco. 1972. 13 p.
- 10 – WARMKE, G & ABBOTT, R. T.. *Caribbean seashells*. Pennsylvania, Livingston Publ. 1962. 348 p.